

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Conflitos e resoluções – “O caminho dos nossos pais”

7º Episódio: “A vingança”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editora: Stefanie Duckstein

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Mateus (*Masambo*) (50, homem/male)
- Nina (*Nina*) (40, mulher/female)

Cena 2:

- Álvaro (*Lawi*) (20, homem/male)
- Gualter (*Gulu*) (17, homem/male)
- Nina (*Nina*) (40, mulher/female)

Cena 3:

- Álvaro (*Lawi*) (20, homem/male)
- Nicolau (*Kero*) (55, homem/male)
- Mateus (*Masambo*) (50, homem/male)
- Nina (*Nina*) (40, mulher/female)

Cena 4:

- Manuel (*Mitumba*) (50, homem/male)

- Leila (*Lela*) (20, mulher/female)
- Alexandra (*Shani*) (17, mulher/female)

Narrador (*Narrator*) (30-40, homem/male ou mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sétimo episódio da radionovela sobre conflitos e resoluções, intitulada “O caminho dos nossos pais”.

No episódio anterior, ouvimos como se tinha tornado pacífica a vida no Vale de Kijani depois da reconciliação. Mas quanto tempo irá durar? Afinal, Nicolau e Simião tinham conseguido convencer o presidente Martinho a dar armas aos Torube para estes lutarem contra os rebeldes Kimbebe. Lembrem-se de que o principal objectivo é causar confrontos num ano de eleições. O que significa não haver votação no vale devastado pela guerra. Vamos saber como tudo se desenrola no episódio de hoje, intitulado “A vingança”. É de manhã no Vale de Kijani e Nina e o marido Mateus estão a ordenhar as vacas no exterior da sua cabana.

Cena 1: Nina e Mateus no exterior da cabana

1. Atmo: Ambiente matinal na aldeia/sons de gado

(SFX: Morning ambience in the village/cattle sounds)

2. Mateus: Nina, achas que foi um erro pedir ao Manuel para as filhas dele casarem com os nossos filhos?

3. Atmo: Vacas a ser ordenhada à mão para um balde

(SFX: Cow being milked by hand into a bucket)

4. Nina: Não, não fizeste nada de mal ao perguntares.
Talvez o local não fosse o melhor nem a melhor...

5. Mateus: **(interrompe-a)** Altura? Como assim? Achei que a oportunidade era perfeita!

6. Nina: Não queria dizer a altura errada, uh uh... as pessoas erradas.

7. Mateus: Pessoas erradas? Nina, não foste tu que juntamente com outras mulheres, foram ter com o velho Valdemiro para lhe pedir para nos reconciliar com os Koroma? Como é que pode ser errado casar com eles?

- 8. Nina:** Eu não disse que era errado casar com os Koroma. Estás sempre a pôr palavras na minha boca, Mateus! O que eu queria dizer é que se calhar devias ter perguntado primeiro aos nossos filhos. **(sarcástica)** Eles também sabem falar, sabes.
- 9. Mateus:** **(zombando)** Eles sabem falar, eles saber falar! E então porque é que não disseram nada? O Álvaro já devia ser pai. Quero ter netos!
- 10. Nina:** Tens muita graça! Queres ter netos, mas puseste os teus filhos a tratar das vacas todo este tempo.
- 11. Mateus:** **(na defensiva)** Eu também pude tomar conta das vacas e de ti. E também deles quando nasceram! Se eu o fiz, porque é que eles não podem?
- 12. Nina:** Mateus, se fizeste tudo isso sozinho, onde é que eu estava? Eh?
- 13. Mateus:** **(hesitante)** Estavas... eh...eh...
- 14. Nina:** Não estou à espera que me respondas!

15. Atmo: Camião a aproximar-se ao longe

(SFX: Truck approaching from a distance)

16. Nina: Estou a ver um camião? Parece que vem na nossa direcção!

17. Mateus: **(entrando em pânico)** São os rebeldes Kimbebe! Agora têm camiões e vieram buscar todo o meu gado! Rápido Nina, vai para dentro e esconde-te! Ou ainda te raptam como fizeram com a mulher do Manuel!

18. Nina: **(assustada e quase a chorar)** Mas... então e tu, Mateus? E se te matam?

19. Mateus: Nina, não te preocupes, ninguém, pode matar o grande Mateus! Vai, eles estão quase a chegar!

20. Narrador:

Nina tinha-se escondido na esquina mais escura da cabana, ambos à espera do seu destino. Não muito longe dali, no campo, Álvaro e Gualter, que andavam a pastar o gado do pai, também tinham visto o camião e perguntavam-se o que faria no seu vale, já que raramente passavam carros no Vale de Kijani.

Cena 2: Álvaro e Gualter no campo a pastar o gado

21. Atmo: Gado a pastar, a mugir

(SFX: Cattle grazing, mooing)

22. Gualter: **(tosse por causa da poeira)** Álvaro! Viste aquele camião?
Quem achas que pode ser? Não pude ver bem por causa da poeira.

23. Álvaro: Não sei, Gualter. Pode ser qualquer pessoa! Políticos a pedir votos, comerciantes que vieram comprar gado, soldados a caminho da fronteira. Não faço ideia!

24. Gualter: Também vais votar na Rosalina? A mãe diz que ela vai ser a primeira mulher presidente! Também achas que sim?

25. Álvaro: **(irritado)** Não sei nem quero saber!

26. Gualter: Mas o que é que tu tens? Andas muito estranho comigo desde que fui trabalhar com a Leila e a Alexandra. É isso o que te anda a incomodar?

27. Álvaro: **(zangado)** Ainda não me consegui perdoar por termos perdido o nosso gado para os Kimbebe.

Tínhamos centenas de animais, agora só nos restam meia dúzia. Tenho de os recuperar! Tenho de me vingar!

28. Gualter: Mas, Álvaro, não tens culpa do que aconteceu. Esquece!

29. Álvaro: Nunca! Prometi ao pai que os ia recuperar e pretendo manter a minha promessa.

Nina, a mãe deles, aparece a chorar

30. Nina: Álvaro! Gualter! Graças a Deus encontrei-vos aqui. Ufa... **(recupera o fôlego)**

31. Gualter: **(preocupado)** O que aconteceu, mãe? Está tudo bem em casa?

32. Álvaro: Não, Gualter! Quando foi a última vez que viste a tua mãe a correr assim pelos campos?

33. Gualter: Nunca!

34. Nina: Rapazes, o vosso pai quer que voltem para casa imediatamente!

35. Álvaro: O que se passa, mãe? Acabámos de chegar aqui

com as vacas.

- 36. Nina:** Não me perguntes, pergunta ao teu pai. Agora despachem-se e tragam as vacas para casa. Há um convidado à espera!
- 37. Gualter:** Um convidado e vacas? Isto soa mais a uma cerimónia de negociação de um casamento! Com quem é que o Álvaro se vai casar, mãe? Com a Leila?
- 38. Nina:** **(nervosa)** Venham para casa! Este convidado chegou num camião carregado de caixas de madeira. Primeiro pensámos que eram os ladrões de gado Kimbebe, mas parece que é um alto funcionário do governo!
- 39. Álvaro:** Então era isso! Um camião militar. Anda, Gualter, vamos levar as vacas para casa imediatamente!
- 40. Gualter:** **(guiando as vacas)** Por aqui... Shhh... por aqui!
- 41. Atmo: Vacas a ser guiadas com um pau ou um chicote**
(SFX: Cows being led by stick or whip)

42. Narrador:

Álvaro, Gualter e Nina voltaram rapidamente com as vacas. E à espera em casa estava o pai deles, Mateus, e o chefe dos serviços de inteligência, Nicolau. Estavam a beber leite e a conversar enquanto esperavam que os rapazes regressassem a casa.

Cena 3: Nicolau na cabana de Mateus

43. Atmo: Alguém a beber (Estúdio)

(SFX: Sipping of a drink) (Studio)

44. Mateus: Senhor Nicolau, quer mais leite? Os meus filhos devem estar mesmo a chegar.

45. Nicolau: Sim, por favor. Este é o melhor leite que já bebi em toda a minha vida!

46. Mateus: **(orgulhoso)** Hmm, obrigado senhor! Mas por favor conte-me mais sobre este plano do governo.

47. Nicolau: É como lhe disse antes, temos visto como os Torube têm sofrido. Estes rebeldes Kimbebe têm-vos oprimido há demasiado tempo! Roubando o vosso gado, causando insegurança e medo entre

peessoas pacíficas como o senhor. Por isso, o nosso governo decidiu dar a cada família Torube armas e munições, para que se possam defender.

48. Mateus: (curioso) Mas porquê agora? Porque nos estão a dar armas agora? Depois de todo este tempo? Eu perdi muito gado recentemente por causa dos ladrões. Onde estava o governo nessa altura?

49. Nicolau: Senhor Mateus, quer a nossa ajuda ou não? Já visitei muitas famílias que ficaram contentes por receber as armas. Se quer arriscar, então é consigo!

50. Mateus: Não queria ofendê-lo, senhor. Claro que quero que as minhas vacas e a minha família se sintam seguras quando andam pelos pastos!

51. Atmo: Alguém a bater à porta
(SFX: Door being knocked)

52. Mateus: Oh, aqui estão os meus filhos! Volto já.

53. Atmo: Porta a ser aberta

(SFX: Door being opened)

54. Álvaro: Tudo bem, pai? Viemos o mais rápido possível.

55. Mateus: Entrem! Por favor, cumprimentem o nosso convidado. Ele tem algumas coisas para vos dizer.

56. Nicolau: Rapazes, venham comigo até ao camião! Um soldado vai explicar-vos como usar as armas. Recebemos a informação de que os rebeldes Kimbebe, incluindo o comandante deles, saíram à procura de gado para roubar. Esta seria a melhor altura para atacar!

57. Nina: **(chocada)** Armas? Que armas? Mateus, o que é que se passa?

58. Mateus: Ouviste o nosso convidado. Vamos até lá fora! Explico-te mais tarde.

59. Narrador:

Nicolau foi de família em família entregar armas e munições aos Torube, deixando para trás um soldado para os ensinar a disparar. Pouco depois

de ele ter partido, o ambiente calmo e pacífico do Vale de Kijani foi interrompido pelo som de balas a ser disparadas de várias armas. E de repente o ar encheu-se de fumo. Os disparos causaram o pânico entre os habitantes, incluindo Manuel, Alexandra e Leila, que se preparavam para ir para a quinta.

Cena 4: Manuel, Alexandra e Leila a preparar-se para sair

**60. Atmo: Várias armas a ser disparadas
(SFX: Several guns being fired)**

Leila e Alexandra gritam com medo

61. Alexandra: (assutada e gritando) Uuuuuiiiii. Pai, ajuda-me!!!

62. Leila: Estamos a ser atacados!

**63. Manuel: (grita) Leila, Alexandra, voltem para dentro!
Rápido! Fechem a porta!**

**64. Atmo: Porta a ser aberta à pressa
(SFX: Door being closed in a hurry)**

65. Manuel: Agora deitem-se no chão! Mantenham a cabeça em baixo. Não se levantem!

Respiração ofegante de Leila e Alexandra

66. Leila: (pânico) Quem é? Porque é que estão a disparar contra nós?

67. Manuel: Se calhar, se calhar são os rebeldes Kimbebe. São os únicos bandidos que têm armas!

68. Alexandra: Mas... mas nós não lhes fizemos nenhum mal! Porque é que nos querem matar?

69. Manuel: Não faço a mínima ideia, mas vou descobrir. Não se mexam! Volto já!

70. Alexandra: (muito assustada) Não vás lá para fora, pai! Por favor, não vás!

71. Manuel: Fica aí deitada, Alexandra!

72. Atmo: Porta a ser aberta lentamente
(SFX: Door slowly being opened)

73. Leila: Pai, tem cuidado, por favor!

74. Atmo: Vários tiros a ser disparados novamente

(SFX: Several bullets fired again)

75. Manuel: (grita com dores) Aaaah! Levei um tiro!

76. Alexandra: (grita) Pai!!!

77. Leila: (grita) Nãoooo!!!

78. Outro:

E é com os gritos de dor da família de Manuel que terminamos o sétimo episódio da radionovela sobre conflitos e resoluções. Irá Manuel sobreviver? Quem disparou? E quais serão as implicações de dar armas aos Torube? Para descobrir, não percam o próximo episódio de “O caminho dos nossos pais”!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

Learning by Ear – Conflicts and resolutions – “The ways of our fathers”– Episode 7
LbE POR Conflitos e resoluções – “O caminho dos nossos pais” – 7º Episódio

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do
Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!